

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8414 | Salvador, de 17.06.2022 a 20.06.2022

Presidente em exercício Euclides Fagundes



CAMPANHA SALARIAL

## Nova fase

**Governo enriquece os acionistas da Petrobras**

Página 4

A campanha salarial dos bancários agora entra em uma nova fase. O Sindicato realiza o lançamento oficial, na segunda-feira, a partir das 9h, no BB do Comércio. A categoria, que já entregou a pauta de reivindicações aos bancos, está mobilizada para arrancar vitórias.

Páginas 2 e 3



#Bora  
Ganhar  
Esse  
Jogo

CAMPANHA NACIONAL  
D@S BANCÁRI@S 2022

# Mobilização para garantir direitos

Lançamento será na segunda, às 9h, no BB do Comércio

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**NA BAHIA**, a campanha salarial dos bancários já tem data para ganhar as agências. Na segunda-feira, o Sindicato lança oficialmente o movimento. O

ato acontece no Banco do Brasil do Comércio, a partir das 9h. Nova fase da luta.

Como todos os anos, diretores da entidade aproveitam o momento para alertar a população sobre os abusos cometidos pelos bancos. O setor mais lucrativo da economia nacional, que no primeiro trimestre do ano obteve ganho de R\$ 28 bilhões, é também o que mais despreza o cidadão.

Os bancos estão entre as empresas com maior número de queixas nos órgãos de defesa do consumidor. Os juros pagos pelos correntistas brasileiros são os mais altos do mundo, sem falar nas tarifas bancárias.

É importante que a população também participe da campanha salarial, que deve ser muito intensa. As demandas são inúmeras. Nas agências, faltam segurança, estrutura e

funcionários para prestar atendimento de qualidade. Os reflexos são sentidos pelos bancários. A categoria está entre as que mais se afastam das atividades por problemas de saúde.

Outra importante defesa é do Brasil. Somente um país democrático, com respeito às instituições, será possível retomar o crescimento com geração plena de emprego, salário digno, direitos e combate à miséria e a fome.



## Os números reforçam a importância da Caixa

**APESAR** das tentativas do governo Bolsonaro de enfraquecer a relevância da Caixa, os números falam por si e destacam a importância do banco para o Brasil. É responsável por conceder 70% do crédito para habitação popular no país, cuida do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), que além de ser a poupança do trabalhador, financia a casa própria, o saneamento básico e socorre quem perde o emprego ou é acometido por doença grave.

A Caixa está em praticamente 100% dos 5.570 municípios para que as ações sociais cheguem ao povo. Na

pandemia de Covid-19 pagou mais de R\$ 354 bilhões em auxílio emergencial e outros benefícios para 126 milhões de pessoas. Ou seja, mais da metade da população.

Em 161 anos, a Caixa, atrelada ao trabalho dos 86 mil empregados, já demonstrou que está consolidada, mesmo com a afirmação de Jair Bolsonaro que “o PIX está aposentando a Caixa Econômica”. Tudo para acelerar a privatização de um dos patrimônios nacionais, que possuiu rede de atendimento com 25.843 unidades, entre agências (3.372), lotéricas (13.422) e correspondentes Caixa Aqui (9.049).

## Política de juros favorece banco e sufoca o cidadão

**A ATUAL** política abusiva de juros aplicada pelo governo Bolsonaro prejudica a população e só favorece os bancos. Na crise econômica, muita gente busca crédito com as empresas. Com a grana curta, não conseguem honrar o compromisso financeiro. A situação está difícil.

A dívida vira uma bola de neve. A alta de juros prejudica o crescimento econômico do país e reduz o poder de compra dos brasileiros. Atualmente, 70% das famílias estão endividadadas por causa do aumento de juros, que chegam a 350% ao ano no rotativo do cartão de crédito.



Apesar da importância, Caixa tem sido desmontada pelo governo Bolsonaro

# Primeira rodada de negociação dia 22

Pauta de reivindicações já foi entregue para a Fenaban, Banco do Brasil e Caixa

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A CAMPANHA** salarial dos bancários entra em fase decisiva. A primeira rodada de negociação acontece na quarta-feira. No dia 27, o Comando Nacional e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) voltam a debater os pontos da minuta. O calendário foi definido durante a entrega da pauta, na quarta-feira.

A direção da Caixa e do Banco do Brasil também receberam as pautas especifi-

cas. O diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Adelmo Andrade, representou o SBBA e a Federação da Bahia e Sergipe.

A categoria quer reajuste salarial com a reposição da inflação mais aumento real de 5%. O documento tem ainda outros itens importantes, como a manutenção dos direitos e dos empregos, aumento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), combate ao assédio moral e fim das metas abusivas.

Entre as cláusulas sociais, questões referentes à saúde, já que um terço dos trabalhadores usa medicamentos controlados. Vale lembrar que mesmo com as crises econômica e sanitária, o setor bancário segue com lucro bilionário. No primeiro trimestre de 2022, o lucro líquido dos cinco maiores bancos do país foi de R\$ 28 bilhões.



Financiários agora se preparam para negociar

## Reivindicações dos financiários já estão com a Fenacrefi

**OS FINANCIÁRIOS** estão prontos para iniciar as negociações da campanha salarial com a Fenacrefi (Federação das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento). A entrega da pauta de reivindicações da categoria, que tem data-base em 1º de junho, ocorreu na terça-feira.

O diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia, Adelmo Andrade, acompanhou virtualmente. Ele cobrou da Fenacrefi a lista de associados de cada empresa, para melhor organizar a categoria no país.

Além da renovação da atual CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) por dois anos, com validade entre 1º de junho de 2022 e 31 de maio de 2024, os financiários querem a assinatura de um termo de compromisso para a prorrogação das cláusulas econômicas até setembro de 2022, reajuste salarial com a reposição da inflação mais 5% de aumento real. O mesmo índice deve se aplicar nas demais verbas econômicas.

Na minuta ainda há a reivindicação sobre a regulamentação do teletrabalho.



Bancos privados, BB e Caixa recebem pauta de reivindicações dos bancários

## Santander demite e não realoca Gerentes de Atendimento

**APESAR** da cobrança dos sindicatos, o Santander continua com as demissões dos Gerentes de Atendimento. Nesta semana foram três desligamentos em Salvador. Inclusive, os dirigentes sindicais nacionais realizaram manifestação, na terça-feira, na porta da matriz do banco, em São Paulo, em protesto.

O Santander já havia sinalizado que o cargo seria extinto, mas se comprometeu a realocar os funcionários, o que não ocorreu. O banco demite bem no dia da entrega da minuta de reivindicações. Um desafio.

Completo desrespeito para com os bancários, grandes responsáveis por encher os cofres dos bancos. No primeiro trimestre de 2022, o Santander obteve lucro líquido gerencial de R\$ 4,005 bilhões. Dinheiro que dá e sobra para contratar e promover plenas condições de trabalho.



Dirigentes sindicais fazem manifestação contra demissões de GAs do Santander

# Acionistas com o bolso cheio

Foram distribuídos R\$ 52,02 bilhões no primeiro trimestre

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A NECROPOLÍTICA** ultraliberal do governo Bolsonaro castiga a população. A fome dispara e atinge mais de 33 milhões de brasileiros. A inflação segue descontrolada e os alimentos não param de subir. O cenário podia ser outro. Mas, Jair Bolsonaro prefere beneficiar os investidores estrangeiros.

Um bom exemplo é a Petrobras. Enquanto os brasileiros pagam preços exorbitantes pelos combustíveis nas bombas, o governo enriquece os acionistas, por meio da atual política

de preços praticada pela estatal.

O lucro líquido da empresa é seis vezes maior do que o das concorrentes internacionais. Só no primeiro trimestre deste ano, o balanço chegou a R\$ 44,5 bilhões. Alta de 3.608% em relação ao mesmo período de 2021.

A Petrobras é a empresa que mais distribui dividendos para acionistas. No primeiro trimestre receberam US\$ 10,2 bilhões (cerca de R\$ 52,02 bilhões). Já a média das petroleiras internacionais distribuiu US\$ 2,5 bilhões (R\$ 12,75 bilhões).

Com Bolsonaro não há nada ruim que não possa piorar. A situação para o brasileiro pode ficar mais desesperadora, já que o governo, ao invés de mudar a política de preços dos combustíveis, quer privatizar a Petrobras a qualquer custo.



## Entreguismo: Bolsonaro já privatizou 36% das estatais

**BOLSONARO** deteriora o patrimônio nacional. Em apenas três anos e meio, o governo privatizou 36% das estatais. O número de empresas públicas despencou de 209 para 133, de acordo com o próprio Ministério da Economia.

Desde o início do mandato, o presidente e a equipe econômica deixaram claro que o objetivo era entregar as estatais e bancos públicos a preço de banana ao capital privado. Não à toa agentes do mercado estão no comando das empresas. É o caso de Pedro Guimarães, presidente da Caixa.

O projeto entreguista não tem nenhum compromisso com a retomada do desenvol-

vimento econômico e social. Pelo contrário. Deixa o Brasil refém do grande capital internacional, que só quer lucrar.

Os dados mostram que entre as estatais privatizadas estão a BR Distribuidora, TAG (Transportadora Associada de Gás), Codesa (Companhia Docas do Espírito Santo), além da mais recente desestatização da Eletrobras.

Outras empresas e bancos públicos estão na mira privatista, como os Correios, Caixa, Banco do Brasil e BNDES. Já em processo de estudos estão a Petrobras e a PPSA (Pré-Sal Petróleo AS). Puro entreguismo. Crime de lesa-pátria.



### SAQUE

Rogaciano Medeiros

**CONSPIRAÇÃO** Está evidente que Bolsonaro planeja um golpe. Se não com fuzil, ao menos do tipo *lawfare*, como na farsa do *impeachment* em 2016 e na prisão ilegal de Lula em 2018, para acumular poderes excepcionais e impor a agenda ultraliberal. O êxito vai depender do grau de apoio de frações das elites, especialmente o sistema financeiro, o agronegócio e os militares, que já o sustentam.

**BÍBLICO** O desespero de Bolsonaro com a iminência de uma derrota nas urnas e possível prisão fica patente na alucinada *fake news* espalhada pela milícia virtual, de que se Lula for eleito vai alterar capítulos da Bíblia. A resposta foi excelente: “Quem alterou o livro sagrado foram os bolsonaristas ao imprimir bíblias com fotos de políticos para fazer propaganda indevida”.

**PROVE** Roberto Barroso foi certo ao processar o ex-senador Magno Malta, hoje apenas um mero cabo eleitoral de Bolsonaro entre os evangélicos, para que prove a acusação feita em evento conservador, de que o ministro do STF responde a duas ações no STJ por agressão à mulher. Eis um dos meios eficientes para frear as *fake news*: se acusou, tem de provar. Desmancha.

**INCOMUM** Muito estranho, após mais de 10 dias do fato, com um suspeito preso há muito tempo, a PF descobrir que o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips foram assassinados por Amarildo Oliveira, o “Pelado”, junto com o irmão Oseney, como se os dois tivessem agido por conta própria, sem ordem superior. O caso não encerra nos executores.

**CONIVÊNCIA** O jurista Pedro Serrano, muito respeitado no Brasil, faz uma observação pertinente. Ele insiste que, restabelecida a democracia, o devido processo legal, é preciso acionar judicialmente os agentes públicos responsáveis pela salvaguarda da Constituição, da legalidade, que negligenciaram o cumprimento da função. Crime de prevaricação, entre outros.



### TÁ NA REDE

brasildefato

